CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

O AUTOCUIDADO COMO AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

GOMES; Ana Carolina da Silva França [1], OLIVEIRA; Juliana Teixeira Mendes de [2], ROCHA; Gustavo Caldeira [3], TEMOTEO; Bruno de Carvalho [4], MARQUES; Juliana Mendes [5]

RESUMO

As doenças cardiovasculares (DC) são atualmente a principal etiologia de morbimortalidade no mundo, e estima-se que essa continue sendo a maior causa de mortalidade na próxima década, tornando-se um tema de importante discussão em saúde pública (Massa, et al, 2019). Dentre as DC, a insuficiência cardíaca (IC), definida como uma síndrome clínica, sistêmica, provocada por disfunção no miocárdio levando a uma inapropriada oferta sanguínea para suprimento das necessidades metabólicas dos tecidos, é a causa de aproximadamente 4% das internações em geral e 31% das internações por DC no Sistema Único de Saúde (Souza, et. al., 2019). Pensar em saúde pública no Brasil, traz à luz o cenário da Atenção Primária à Saúde (APS) associado a discussão acerca do autocuidado. O conceito de autocuidado se relaciona com autonomia e responsabilidades individuais para mudança de comportamento do paciente diante de um diagnóstico, sendo esse capaz de gerenciar seu processo de saúde-doença (Conceição, et al, 2015). Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é realizar uma revisão bibliográfica de caráter descritivo sobre as ações de promoção de saúde desenvolvidas no âmbito da APS para o paciente com IC, ressaltando o autocuidado como ação principal. O método utilizado é de uma revisão bibliográfica com abordagem descritiva onde foram recuperados 11 artigos do Scielo, PubMed, Lilacs, google scholar, dos quais, 5 foram utilizados. As pesquisas descritivas são realizadas com o intuito de descrever as características do fenômeno (Gerhardt e Silveira, 2009), sendo no caso desta pesquisa, a descrição do autocuidado em pacientes com IC. Como resultados, observou-se na literatura estudada que a prática do autocuidado em portadores de IC vem sendo amplamente implementada, pois é capaz de promover a diminuição da morbimortalidade e melhora do bem-estar biopsicossocial, permitindo ao paciente autonomia no processo contínuo do tratamento. Esses fatores implicam no aumento da qualidade de vida do sujeito e, consequentemente, na redução de custos com terapias intervencionistas. As práticas de autocuidado para portadores de IC envolvem o acompanhamento de uma equipe multiprofissional para que seja traçada uma estratégia terapêutica envolvendo, dentre outros, orientações sobre controle do peso corporal, hábitos alimentares saudáveis, manutenção do tratamento farmacológico, dando o protagonismo desse processo ao paciente (Cunha, 2019). Em uma revisão integrativa onde utilizou-se ensaios clínicos randomizados, Amaral, et al (2017) evidenciaram que as intervenções não farmacológicas propostas afins de melhorar a qualidade de vida de portadores de IC tinham relação

[1] Universidade Estácio de Sá, ana.carolina.fisio@hotmail.com
[2] Universidade Estácio de Sá, julianaa_mendes@hotmail.com
[3] Universidade Estácio de Sá,
[4] Universidade Estácio de Sá,
[5] Universidade Estácio de Sá, jumendesm@hotmail.com

com o autocuidado. Para concluir, a prática do autocuidado pode impactar positivamente no tratamento da IC, obtendo benefícios em relação à qualidade de vida, principalmente no que tange à diminuição das comorbidades associadas a IC.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado, Insuficiência Cardíaca, Promoção de Saúde

[1] Universidade Estácio de Sá, ana.carolina.fisio@hotmail.com
[2] Universidade Estácio de Sá, julianaa_mendes@hotmail.com
[3] Universidade Estácio de Sá,
[4] Universidade Estácio de Sá,
[5] Universidade Estácio de Sá, jumendesm@hotmail.com